



PROTOCOLO BÁSICO PARA AVALIAÇÃO DO BEM ESTAR ANIMAL

Bem Estar Animal - Princípios e critérios

A avaliação do bem-estar animal deve ter como princípios as cinco liberdades dos animais:

1. Livre de fome, sede e má nutrição;
2. Livre de medo e angústia;
3. Livre de desconfortos físico e térmicos;
4. Livre de dor, injúria e doença;
5. Livre para expressar os comportamentos naturais da espécie.

O roteiro abaixo serve apenas como método auxiliar, para a avaliação o profissional encarregado deve se fundamentar nos conhecimentos e legislações sobre o tema, especialmente os preconizados pela Organização Mundial de Saúde Animal – OIE; pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA e pelo Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso – INDEA-MT.

Perguntas importantes para avaliar a situação dos animais:

- Os animais estão alimentados e abastecidos adequadamente com água?
- Os animais estão bem alojados?
- Os animais estão saudáveis?
- O comportamento do (s) animal (s) reflete ausência de estresse (apresentam-se tranquilos)?

Cada princípio compreende de dois a quatro critérios. Os critérios são independentes entre si e não há necessidade de que mais de um princípio/critério esteja presente para que o bem-estar do animal esteja comprometido.

Princípios do bem-estar	Critérios de bem-estar	
Livre de fome, sede e má nutrição	1	Ausência de fome prolongada
	2	Ausência de sede prolongada
Livre de medo e angústia	3	Conforto no entorno para descansar
	4	Conforto térmico
	5	Facilidade de movimento
Livre de desconfortos físico e térmicos	6	Ausência de lesões
	7	Ausência de doença
	8	Ausência de dor induzida por procedimentos de manejo



Livre para expressar os comportamentos naturais da espécie	9	Expressão de comportamentos sociais
	10	Expressão de outros comportamentos
	11	Bom relacionamento humano-animal
	12	Estado emocional positivo

Anotações relevantes para subsidiar o preenchimento do FVER:

Definições mais detalhadas de critérios de bem-estar são descritas abaixo.

1. Os animais não devem sofrer de fome prolongada, ou seja, devem ter uma oferta de alimentos e dieta adequadas.
2. Os animais não devem sofrer de sede prolongada, ou seja, devem ter um suprimento de água suficiente e acessível.
3. Os animais devem ter conforto para o descanso.
4. Os animais devem ter conforto térmico, ou seja, não devem estar ambientes muito quentes nem muito frios.
5. Os animais devem ter espaço suficiente para poderem se movimentar livremente.
6. Os animais devem estar livres de lesões, por exemplo, feridas na pele e distúrbios locomotores.
7. Os animais devem estar livres de doenças, ou seja, os responsáveis pelo manejo dos animais devem manter padrões elevados de higiene e cuidados.
8. Os animais não devem sofrer dor induzida por manejo inadequado, abate inapropriado ou procedimentos cirúrgicos sem anestésicos (por exemplo, castração, descorna).
9. Os animais devem ser capazes de expressar comportamentos sociais normais e não prejudiciais (por exemplo, agrupamento).
10. Os animais devem ser capazes de expressar outros comportamentos normais, ou seja, deve ser possível expressar comportamentos naturais específicos da espécie, como ruminção.
11. Os animais devem ser manejados bem em todas as situações, ou seja, os tratadores/cuidadores devem promover relações positivas com os mesmos (evitar o uso de instrumentos pontiagudos, agressões, choque elétrico, etc.).



12. Emoções negativas como medo, angústia, frustração ou apatia devem ser evitadas, enquanto emoções positivas como segurança ou contentamento devem ser promovidas.